

RESPOSTA DE LESÃO POR QUEIMADURA QUÍMICA À OHB

SANTOS, Isaias Andrade Borges¹
COSTA, Cíntia Silva de Souza²

INTRODUÇÃO: A ocorrência de queimaduras é um problema de saúde pública e relaciona-se com grande parte dos óbitos por causas externas no Brasil¹. No que diz respeito às queimaduras por agentes químicos, observa-se que esta tem uma prevalência baixa, ficando após as queimaduras térmica e elétrica em prevalência abaixo de 3% dos casos^{2,3}. A oxigenioterapia hiperbárica (OHB), como tratamento coadjuvante às feridas, proporciona 100% de oxigênio com pureza de 99v em altas pressões atmosférica⁴. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a cerca do uso de OHB em pessoas com queimadura química. **RESULTADOS:** À indicação como terapia complementar para queimaduras de modo geral, um homem adulto sem comorbidades e acometido de ulcera em MIE secundariamente queimadura química por soda caustica e outros ácidos foi submetido a 20 sessões OHB para favorecer microcirculação e evitar infecção, potencializando a cicatrização da lesão. Tal rapaz sujeitou-se anteriormente ao desbridamento cirúrgico e ao uso de prata. Foi observado ao início da terapia a presença de ferimento extenso desde terço médio da coxa até a região peri maleolar com exudação intensa, fibrina e proliferação de tecido de granulação, borda plana e irregular e periborda hiperemiada e hipocrômica. As extremidades do membro estavam edemaciadas e a marcha parcialmente alterada. Após 10 sessões de OHB a lesão já possuía 90% de fechamento e às 20 o fechamento completo. **CONCLUSÃO:** O uso da OHB no tratamento de queimadura química após desbridamento cirúrgico e cobertura a base de prata teve resultado eficiente na cicatrização da lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Oxigenioterapia Hiperbárica; Queimadura química; Feridas.

REFERÊNCIAS:

- 1 - SILVA, MCP. et al. Avaliação dos sentimentos de impotência e imagem corporal em pacientes com queimaduras. **Rev. enferm. UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 6, p. 2134-2140, jun 2016.
- 2 - FREITAS, M. S; et al. Características epidemiológicas dos pacientes com queimaduras de terceiro grau no Hospital de Urgências de Sergipe. **Rev. Bras. Queimaduras**, v. 14, n. 1, p. 18-22, 2015.
- 3 - SILVA, J. A. C. et al. Perfil dos pacientes atendidos por queimaduras em hospital no norte do Brasil. **Rev. Bras. Queimaduras**, v. 14, n. 3, p. 197-202, 2015.
- 4 - SBMH (Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica). **Diretrizes SQ&E: segurança e qualidade e ética**. VI Fórum da Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica, 5a revisão, 2014-2015, 2014.

1 - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Centro de Medicina e Terapia Hiperbárica. Email: isaiasandrade31@gmail.com

2 - Centro de Medicina e Terapia Hiperbárica. Email: enfcintiahiperbarica@gmail.com; enfermagem@hiperbaricafeira.com.br